

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

22 de junho de 2026

Destaques da Semana



Trigo

74,3% semeado.

No RS, a semeadura avançou em todas as regiões produtoras, favorecida pelas condições adequadas de umidade no solo e pelo tempo firme. As lavouras apresentam emergência regular e boa sanidade.

No PR, há o início de floração. As temperaturas mais baixas favorecem o perfilhamento e contribuem para o bom desenvolvimento. Em SC, a semeadura segue avançando no Oeste e Extremo Oeste, beneficiada pela boa disponibilidade hídrica e pelas temperaturas.

As áreas implantadas apresentam emergência uniforme e desenvolvimento vegetativo satisfatório. As condições de elevada umidade favorecem a ocorrência de doenças fúngicas, porém sem registros significativos.

Em SP, as lavouras seguem em bom desenvolvimento.

Em MG, com o início da maturação, as lavouras de sequeiro apresentam menor perfilhamento e espigas menores em razão das temperaturas mais elevadas. As expectativas permanecem favoráveis nas áreas irrigadas.

Em GO, as lavouras apresentam baixa produtividade em decorrência do déficit hídrico ao longo do ciclo. As áreas irrigadas mantêm bom desenvolvimento, com parte das lavouras entrando em pré-florescimento.

Em MS, as noites frias e as chuvas regulares favorecem o desenvolvimento da cultura. Na BA, o plantio foi finalizado e as lavouras seguem com bom desenvolvimento.



Feijão 2ª Safra

Na BA, a colheita do feijão-caupi foi iniciada. O clima seco tem beneficiado a secagem dos grãos, a maturação e a colheita de lavouras mais precoces. Já as lavouras mais tardias, que ainda estão em floração, estão sob escassez, mas muitas delas possuem irrigação complementar.

No PR, as chuvas no início da semana interromperam a colheita temporariamente, mas já houve o retorno das operações. Pouco mais de 80% da área total foi colhida e o restante segue entre maturação e enchimento de grãos, com condições gerais variáveis, tendo perdas pontuais pelas adversidades climáticas anteriores.

Em MG, o clima estável, sem precipitações, ajudou na evolução da colheita, que se aproxima da metade da área total, e também beneficiou a maturação e secagem dos grãos em pré-colheita, que compõem a maioria das lavouras remanescentes.

No RS, a colheita foi concluída na última semana. As lavouras irrigadas apresentaram boas produtividades e qualidade dos grãos. Já as áreas em sequeiro sofreram perdas de potencial devido às intempéries climáticas.

Em SC, apesar das chuvas e das baixas temperaturas, houve avanço da colheita, que se aproxima da conclusão, com 94% da área colhida.



Milho 1ª Safra

93,7% colhido.

Em SC, SP, PR, GO, MG e PA, a colheita foi finalizada. No RS, restam áreas pontuais para a finalização da colheita.

Na BA, a colheita segue lenta. No PI, a colheita se aproxima da finalização no sudoeste do estado. No MA, a colheita avança em todo o estado.



Milho 2ª Safra

11,0% colhido.

Em MT, a colheita avança nas primeiras áreas semeadas com altas produtividades sendo obtidas.

No PR, o tempo úmido interrompeu a colheita em várias regiões.

Em MS, as chuvas favoreceram as lavouras tardias no nordeste do estado.

Em GO, as chuvas reduziram a perda de umidade dos grãos. As precipitações ocorridas pouco favoreceram as lavouras, pois o enchimento de grãos já havia encerrado.

Em SP, a colheita foi iniciada. Em MG, as primeiras áreas semeadas têm apresentado bom rendimento, mas muitas áreas semeadas fora da janela ideal não serão colhidas.

No TO, a colheita avança com boas produtividades sendo obtidas.

No MA, devido ao plantio mais atrasado, a colheita foi iniciada lentamente.

No PI, a colheita já ocorre nas primeiras áreas semeadas. Nas lavouras tardias, a falta das chuvas afeta o potencial produtivo.

No PA, a colheita avança nos polos da BR-163 e Redenção, com produtividades satisfatórias. Nos polos de Santarém e Paragominas, muitas áreas se encontram em florescimento e enchimento de grãos, apresentando bom desenvolvimento, favorecidas pelas precipitações.



Algodão

2,8% colhido.

Em MT, a colheita da primeira safra avançou e deve ganhar ritmo nas próximas semanas. As áreas com capulhos abertos seguem em manejo de desfolha para preparação da colheita mecanizada.

Na BA, a colheita avança lentamente, devido à maior proporção de áreas irrigadas e às temperaturas noturnas mais baixas, que tendem a favorecer a qualidade da fibra e a produtividade.

No MA, nos Gerais de Balsas, a colheita da primeira safra foi iniciada. Pequena parcela da segunda safra ainda se encontra em formação de maçãs, com registros de estresse hídrico.

Em MS, na região dos Chapadões, as chuvas da semana favoreceram as lavouras em formação de maçãs e o potencial produtivo. Houve o início da colheita com produtividades satisfatórias. Na região central, a alta nebulosidade e as chuvas recorrentes prejudicam áreas com capulhos abertos.

Em GO, as chuvas no início da semana interromperam momentaneamente a colheita em pontos do sul do estado e causaram leve perda qualitativa na pluma aberta. As demais áreas de sequeiro seguem em maturação, enquanto as lavouras irrigadas de segunda safra apresentam boas condições.

Em MG, a colheita segue em ritmo lento com produtividades dentro da média esperada. No PI, a colheita iniciou. Apesar do atraso na implantação em relação à safra anterior, as expectativas de produtividade permanecem elevadas.

Em SP, as chuvas na última semana interferiram na colheita.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

22 de junho de 2026

Previsão Agrometeorológica (22/06/2026 a 29/06/2026)

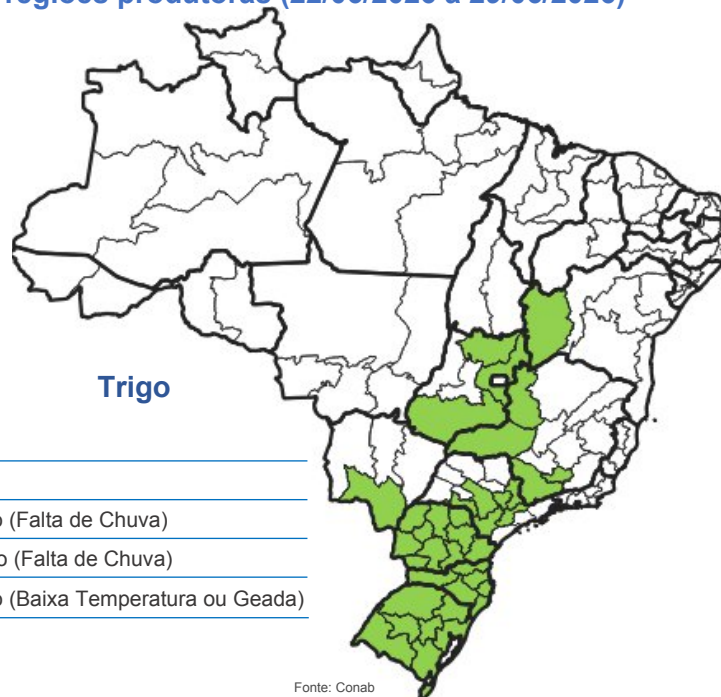
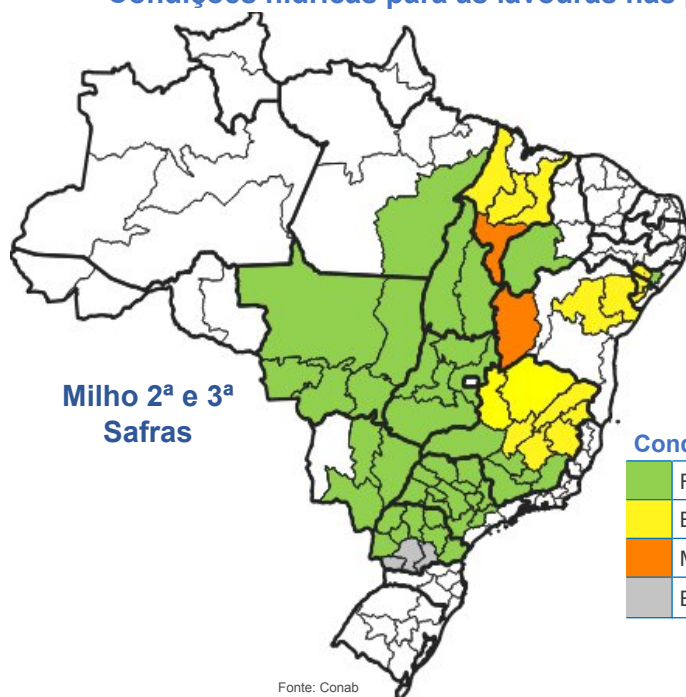
N-NE: A parte Norte do AM, RR e Norte do AP devem apresentar os maiores acumulados de chuva. No Sul do PA e no Matopiba, o tempo permanecerá firme, favorecendo a secagem natural do milho segunda safra, mas restringindo as lavouras em enchimento de grãos. Na faixa litorânea da região Nordeste, segue a condição de chuva fraca e isolada, com destaque para o norte do MA e o litoral de PE, PB e AL, favorecendo parte das lavouras do Sealba mais próximas da costa. Nas áreas do interior, a umidade no solo continuará baixa.

CO: Há condição de chuva entre o MS, Oeste e Sul de MT e Sul de GO, até quarta-feira. Os maiores acumulados devem se concentrar entre o Sul de GO, Sudeste de MT e Nordeste de MS, beneficiando as lavouras de sorgo. Nas demais áreas de MT e GO, o tempo seguirá firme, favorecendo a maturação do milho segunda safra e do algodão. Destaque para a queda acentuada das temperaturas, principalmente em MS.

SE: Há previsão de chuva em SP a partir de terça-feira. A partir deste dia, chuvas fracas e isoladas poderão ocorrer em áreas do Triângulo e Sul de MG, RJ e ES. Os principais volumes podem atingir áreas do Norte, Leste, Mantiqueira e Vale do Paraíba em SP e Sul de MG. No geral, as condições serão favoráveis para os cultivos de segunda safra e inverno em SP, Triângulo e Sul de MG. No restante de MG, deve permanecer a condição de restrição hídrica.

S: Há previsão de chuva na segunda-feira, especialmente, no Norte do RS, Centro-Oeste de SC e do PR. A partir de terça-feira, as chuvas diminuirão, apesar de ainda haver chance de chuva fraca no Leste do PR e de SC. As temperaturas permanecerão baixas, com mínimas mais reduzidas no RS, persistindo até a sexta. As condições serão favoráveis para os cultivos de inverno. Pode haver impactos pontuais por geadas ao milho segunda safra no Centro-Sul do PR.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (22/06/2026 a 29/06/2026)



Condição

Green	Favorável
Yellow	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Orange	Média Restrição (Falta de Chuva)
Grey	Baixa Restrição (Baixa Temperatura ou Geadas)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações
www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 22 de junho de 2026.

Fonte: Conab

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M	M	FM/M/C	M	FM/M	FM/M	FM/M	M/C			
Feijão 2ª					F/EG/M/C			C	EG/M/C		M/C	M/C	
Feijão 3ª	E/DV				DV/F			DV/F/EG	DV/F/EG				
Milho 1ª			M/C	M/C	M/C								
Milho 2ª	F/EG/M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M	EG/M/C	F/EG/M	EG/M	EG/M	EG/M	EG/M		
Milho 3ª					DV/F/EG								
Sorgo					EG/M			EG/M	F/EG/M	F/EG/M			
Trigo					E/DV		DV/F	F/EG/M/C	DV/F/EG	DV/F	E/DV	E/DV	E/DV

INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
 DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB

